



PETTENATI S.A - Indústria Têxtil
Demonstrações Financeiras
Exercício 2010/2011

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrados em 30 de junho de 2011, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board. Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs e IFRS.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Durante o exercício que encerrou, o setor têxtil continuou apresentando elevação nas importações de manufaturados, fazendo com que a produção brasileira de têxteis fique cada vez mais ameaçada pela desindustrialização. Apesar da indústria brasileira apresentar crescimento, o fato é que as importações estão superando cada vez mais as exportações e o câmbio valorizado não é o único responsável pela falta de competitividade brasileira, os custos altos e carga tributária elevada também contribuem para esta situação.

Fato importante também verificado foi aumento no preço doméstico do algodão, que dobrou de valor, enquanto que o preço médio de venda da indústria permaneceu praticamente constante. Algumas das principais razões para o desequilíbrio verificado no mercado mundial foram:

1. Quebra de safra em alguns importantes produtores mundiais;
2. Proibição por parte do governo indiano (segundo maior produtor e exportador do mundo) da exportação de fibras de algodão e administração das exportações de fios de algodão;
3. Ação especulatória no mercado de commodities, onde se encontra o algodão.

Como as novas safras de algodão tiveram e terão crescimento expressivo em 2011, o preço já apresenta queda a níveis considerados normais, mas o efeito negativo deste fato ficou registrado nos números das empresas do setor.

Lançado em meados de agosto, o Plano Brasil Maior traz medidas para tentar melhorar as condições de competitividade dos produtos nacionais ante aos importados. Os efeitos destas medidas somente poderão ser avaliados em períodos futuros, visto que o início da vigência das principais medidas tomadas se dará ao final de 2011.

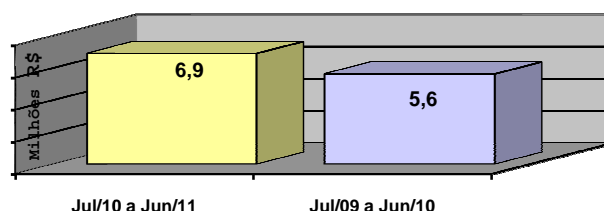
Fator positivo a destacar no exercício foi a publicação da RESOLUÇÃO CAMEX Nº 20, em 07 de abril de 2011, que trata da Aplicação do direito antidumping definitivo, por um prazo de até cinco anos, às importações brasileiras de malhas de viscose, com ou sem elastano, originárias da República Popular da China. O valor a ser recolhido sob a forma de alíquota específica fixa é de US\$ 4,10/kg. Tal fator deverá restringir a entrada do produto no território brasileiro, melhorando a competitividade do tecido de viscose nacional.

3. CONTROLADORA

3.1 MERCADO E VENDAS

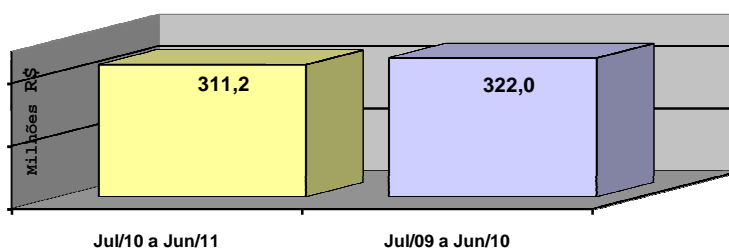
Mercado Externo: em que pese a continuidade na não concessão automática de licenças de importação por parte do governo Argentino e a persistente valorização do Real, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 6,9 milhões apresentando um crescimento de 22,6% ante o exercício anterior.

Exportações Totais



Mercado Interno: As vendas da companhia registraram o valor de R\$ 311,2 milhões com redução de 3,3% ante os R\$ 322,0 milhões do exercício anterior.

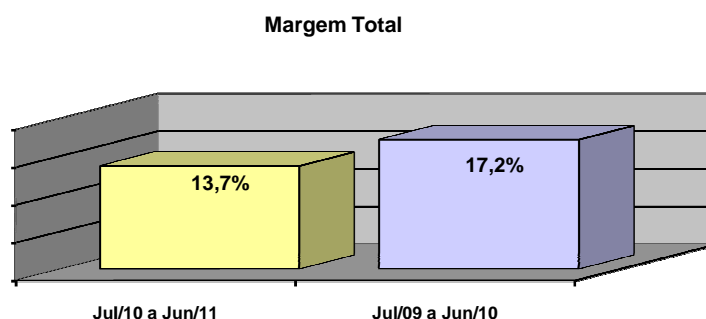
Vendas Totais
Mercado Interno



3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 3,2% da receita líquida (2,9% positivos no exercício anterior) foi reflexo das dificuldades mercadológicas verificadas, entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna, arrefecimento da demanda e também da valorização do euro ante o dólar. Um fator que deve ser levado em consideração, quando da análise do resultado líquido, é o reflexo na equivalência patrimonial da valorização do euro, pois os financiamentos de máquinas da controlada em El Salvador são, na sua maioria, em euros. A valorização do euro ante o dólar verificada na controlada salvadorenha, durante o exercício foi de 21,3%.

As margens brutas variaram de acordo com as possibilidades do mercado. A redução verificada no exercício foi de 3,5 pontos percentuais registrando uma margem bruta total de 13,7% sobre a Receita Líquida. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de (0,8%) da receita líquida (4,5% no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Jun/11	Jun/10 ajustado
Endividamento financeiro líquido	20.021	(1.630)
Endividamento financeiro total	52.412	12.735
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,44	0,10
Patrimônio Líquido	119.128	132.157
Valor Patrimonial por ação	2,48	2,75

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram uma redução de R\$ 1,8 milhões, devido a adequação dos mesmos ao novo período que se inicia, visto que a expectativa de safra de algodão deve ser adequada.

A companhia investiu no exercício R\$ 7,6 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e diversificação do parque fabril.

Foi realizada em durante o exercício 2010/2011 a integralização do aumento de capital no valor de R\$ 4,9 milhões (US\$ 2,92 milhões) na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. com vistas ao fortalecimento financeiro e a solidificação da controlada no mercado. Tal aumento deu-se através da emissão de novas ações, com conseqüente aumento de participação por parte da

controladora na controlada. A participação na controlada que anteriormente era de 65,41% passou a ser de 70,2% do capital total.

A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 9.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.215 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 146,1 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Indicadores	Jul/10 a Jun/11	(em R\$ mil)
		Jul/09 a Jun/10 ajustado
Operacionais		
Receita Líquida	304.734	290.249
Receitas no Brasil	242.237	249.797
Receitas com o exterior	62.497	40.452
Lucro Bruto	36.850	43.034
EBITDA	8.670	20.350
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8.072)	7.479
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	10.757	29.379
Margens		
Margem Bruta	12,1%	14,8%
Margem EBITDA	2,8%	7,0%
Margem Líquida	(2,6%)	2,6%

Indicadores	Jun/11	Jun/10 ajustado
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	64.507	45.209
Endividamento financeiro total	101.574	63.410
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,82	0,45
Patrimônio Líquido	123.679	140.086

4.2 MERCADO E VENDAS

O período continuou caracterizado pela dificuldade de maior inserção dos produtos no mercado internacional, ocasionada principalmente pelo ainda presente desaquecimento verificado na economia

norte americana. Gradativamente a empresa vem conseguindo abrir novos mercados para suprir os problemas ocasionados pelo arrefecimento da demanda e pela concorrência desleal de produtos asiáticos. Ao final do exercício as vendas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 304,7 milhões contra os R\$ 290,2 verificados no exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 10,8 milhões de kgs (11,0 milhões de kgs no exercício anterior).

4.3 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 2,6% da receita líquida (2,6% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da gradual conquista de novos mercado, da concorrência com os produtos asiáticos e da valorização do euro ante o dólar. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 12,1% sobre a Receita Líquida (14,8% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de (1,6%) da Receita Líquida, contra os 2,2% positivos observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 10,8 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.746 funcionários no grupo, com um faturamento per capita de R\$ 138,6 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no exercício alcançou R\$ 6,5 milhões, 68,8% inferior ao do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 8,7 milhões sendo 57,4% inferior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/10 a Jun/11	Jul/2009 a Jun/2010	Jul/2010 a Jun/2011	Jul/2009 a Jun/2010
		ajustado		ajustado
Lucro bruto	34.159	43.863	36.850	43.034
Despesas comerciais	(25.201)	(22.829)	(28.771)	(24.837)
Despesas gerais e administrativas	(11.256)	(9.199)	(12.888)	(10.820)
Depreciações e amortizações	8.600	8.347	13.472	12.787
Outras Receitas Operacionais	202	664	7	183
EBITDA	6.504	20.846	8.670	20.350

6. VALOR JUSTO DE ATIVOS

Em atendimento ao pronunciamento CPC 27 e ICPC 10, a Companhia aplicou o valor justo para determinar itens de seu ativo imobilizado (terrenos, edificações e certas máquinas e equipamentos) ao valor justo na data de transição (1º de julho de 2009) na controladora. Tal procedimento não foi adotado na controlada, visto que a mesma iniciou suas operações em Nov/2008 e os valores de seus principais itens de imobilizado não apresentam relevante defasagem ante aos seus valores justos. O laudo de avaliação dos bens foi realizado por empresa especializada, que determinou o valor justo em R\$ 84.077.324 na controladora e consolidado, um aumento de R\$ 50.185.536 registrado no ativo imobilizado em contra partida ao patrimônio líquido, na conta de outros resultados abrangentes, nesta líquido dos efeitos tributários.

7. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a Audilink Auditores e Consultores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2010/2011 e 2009/2010.

8. DIVIDENDOS

Foram pagos no dia 25 de março, os dividendos deliberados na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 29 de outubro de 2010. O montante pago foi de R\$ 6.158.472,64, equivalentes a R\$ 0,51270949 por ação preferencial e ordinária existentes na data da deliberação.

9. AUMENTO DE CAPITAL E ADEQUAÇÃO DO ESTATUTO

Em assembléia geral extraordinária de acionistas realizada no dia 13/01/2011, foram aprovadas as seguintes deliberações:

- (i) aumento no capital social da companhia no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reserva para Aumento de Capital existente. O capital social da companhia após a alteração ficou em R\$ 50 milhões;
- (ii) adequação da Reserva para Aumento de Capital aos termos do art. 194 da Lei das SAs e conseqüente modificação do art. 41 do Estatuto Social e;
- (iii) o desdobramento das ações existentes na proporção de 4:1, ficando o capital social composto de 48.046.488 ações nominativas escriturais sem valor nominal (16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais) todas com os mesmos direitos das ações anteriormente existentes.

10. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 12 de setembro de 2011.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA - BR GAAP			CONSOLIDADO - IFRS		
		30/JUN./11	30/JUN./10	01/JUL./09	30/JUN./11	30/JUN./10	01/JUL./09
			ajustado	ajustado		ajustado	ajustado
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	2.3, 5	32.390.667	14.364.955	24.853.173	37.067.399	18.201.280	31.185.085
Clientes	2.4, 6	46.900.266	44.273.448	50.358.253	53.771.423	51.369.332	51.677.622
Partes relacionadas	12 ^a	1.008.817	534.872	2.658.763	-	-	-
Estoques	2.5, 7	38.561.076	40.311.179	31.913.536	47.820.111	49.959.766	36.048.455
Impostos a recuperar	8	2.678.542	4.919.594	5.994.259	2.678.544	4.919.594	6.082.490
Outras contas a receber		243.292	283.106	236.169	1.588.226	665.541	246.797
Despesas antecipadas		311.026	298.141	312.171	487.213	563.436	474.037
Total do Circulante		<u>122.093.686</u>	<u>104.985.295</u>	<u>116.326.324</u>	<u>143.412.916</u>	<u>125.678.949</u>	<u>125.714.486</u>
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo							
Partes relacionadas	12a	-	-	543.957	-	-	-
Depósitos judiciais	17	798.967	288.556	56.186	798.965	288.556	56.186
Impostos diferidos	11	2.794.229	1.739.617	2.108.938	2.794.229	1.739.617	2.108.938
Impostos a recuperar	8	427.600	619.715	922.365	501.907	701.160	922.365
Total do realizável a longo prazo		<u>4.020.796</u>	<u>2.647.888</u>	<u>3.631.446</u>	<u>4.095.101</u>	<u>2.729.333</u>	<u>3.087.489</u>
Investimentos	9,14a	9.653.185	13.819.430	6.511.743	983.678	760.229	94.861
Imobilizado	2.8, 2.9, 14b	104.104.386	109.459.634	101.105.436	163.872.024	182.062.640	173.208.301
Intangível	2.10, 14b	590.949	542.048	428.509	679.518	679.872	579.981
Total do não circulante		<u>118.369.316</u>	<u>126.469.000</u>	<u>111.677.134</u>	<u>169.630.321</u>	<u>186.232.074</u>	<u>176.970.632</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>240.463.002</u>	<u>231.454.295</u>	<u>228.003.458</u>	<u>313.043.237</u>	<u>311.911.023</u>	<u>302.685.118</u>

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA - BR GAAP			CONSOLIDADO - IFRS		
		30/JUN./11	30/JUN./10	01/JUL./09	30/JUN./11	30/JUN./10	01/JUL./09
			ajustado	ajustado		ajustado	ajustado
CIRCULANTE							
Fornecedores	2.12, 10	24.381.165	33.281.164	29.216.986	34.501.253	41.493.071	33.432.941
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 15	14.083.217	5.301.116	5.818.848	23.330.961	25.332.276	13.014.699
Partes Relacionadas	12a	-	1.306	-	-	-	-
Tributos sobre a Renda a Pagar	2.15	235.643	3.647.675	3.097.190	235.643	3.647.675	3.097.190
Outras Obrigações Tributárias		2.160.544	1.922.390	3.307.880	2.160.544	1.923.137	3.307.880
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		10.353.435	11.047.619	9.181.406	11.374.170	11.815.065	9.574.709
Contas e Despesas a Pagar		4.019.047	4.044.497	4.095.689	4.536.139	5.039.488	4.357.388
Dividendos a Pagar	20	-	6.158.475	4.980.000	1.716.105	7.516.251	5.439.196
Total do Circulante		55.233.051	65.404.242	59.697.999	77.854.815	96.766.963	72.224.003
NÃO CIRCULANTE							
Fornecedores	2.12, 16a	3.623.556	3.200.184	3.466.080	9.114.963	13.721.225	13.887.375
Empréstimos e Financiamentos	2.13, 15	38.328.718	7.434.110	5.309.990	78.243.150	38.077.663	49.606.870
Contrato de Mútuo	13	1.364.832	3.151.084	6.759.386	1.364.832	3.151.084	6.759.386
Obrigações Tributárias		669.839	238.115	-	671.264	238.115	-
Impostos Diferidos	11	17.699.430	18.603.082	19.801.153	17.699.430	18.603.082	19.801.153
Provisão para Contingências	17	4.416.000	1.266.400	1.130.000	4.416.000	1.266.400	1.130.000
Total do Não Circulante		66.102.375	33.892.975	36.466.609	111.509.639	75.057.569	91.184.784
Total do Passivo		121.335.426	99.297.217	96.164.608	189.364.454	171.824.532	163.408.787
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social	19	50.000.000	43.000.000	43.000.000	50.000.000	43.000.000	43.000.000
Reservas de Capital		5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177	5.955.177
Outros Resultados Abrangentes	19	28.904.068	32.168.833	34.416.629	28.904.068	32.168.833	34.416.629
Varição na Particip. Societária em Controladas		(902.105)	(442.371)	-	(902.105)	(442.371)	-
Reservas de Lucros	19	30.710.827	46.948.088	43.325.460	30.710.827	46.948.088	43.325.460
Reserva de Reavaliação	19	4.459.609	4.527.351	5.141.584	4.459.609	4.527.351	5.141.584
Total da Participação dos Controladores		119.127.576	132.157.078	131.838.850	119.127.576	132.157.078	131.838.850
Participação dos não Controladores		-	-	-	4.551.207	7.929.413	7.437.481
Total do Patrimônio Líquido		119.127.576	132.157.078	131.838.850	123.678.783	140.086.491	139.276.331
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		240.463.002	231.454.295	228.003.458	313.043.237	311.911.023	302.685.118

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	Nota	<u>CONTROLADORA - BRGAAP</u>		<u>CONSOLIDADO - IFRS</u>	
		01/JUL./10	01/JUL./09	01/JUL./10	01/JUL./09
		a 30/JUN./11	a 30/JUN./10 ajustado	a 30/JUN./11	a 30/JUN./10 ajustado
RECEITA LÍQUIDA	24	249.145.916	255.432.105	304.734.035	290.249.445
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	25	(214.987.011)	(211.568.992)	(267.883.952)	(247.215.648)
LUCRO BRUTO		34.158.905	43.863.113	36.850.083	43.033.797
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas Comerciais	25	(25.201.183)	(22.829.055)	(28.770.913)	(24.837.251)
Despesas Administrativas	25	(8.464.127)	(7.134.726)	(10.095.947)	(8.755.516)
Honorário dos Administradores	25	(2.792.000)	(2.064.000)	(2.792.000)	(2.064.000)
Participação dos Funcionários nos Lucros	25	-	(1.094.422)	-	(1.094.422)
Outras Receitas / (Despesas) Líquidas		201.875	663.588	6.561	182.535
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO		(2.096.530)	11.404.498	(4.802.216)	6.465.143
Resultado de Participações Societárias					
Resultado da Equivalência Patrimonial	9	(6.289.548)	(3.597.078)	-	-
Resultado Financeiro					
Receitas Financeiras		9.064.910	11.743.977	11.575.957	16.142.427
Despesas Financeiras		(9.581.640)	(6.430.852)	(18.346.473)	(11.389.225)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		(8.902.808)	13.120.545	(11.572.732)	11.218.345
IR e Contrib. Social Diferidos	11	1.958.262	828.751	1.958.262	828.751
Contribuição Social sobre o Lucro	2.15	(318.800)	(1.746.255)	(318.800)	(1.746.255)
Imposto de Renda sobre o Lucro	2.15	(809.301)	(4.723.767)	(809.301)	(4.723.767)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		(8.072.647)	7.479.274	(10.742.571)	5.577.074
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO		(8.072.647)	7.479.274	(8.072.647)	7.479.274
Resultado Básico e Diluído por ação ordinária	22	(0,17)	0,16	(0,17)	0,16
Resultado Básico e Diluído por ação preferencial	22	(0,17)	0,16	(0,17)	0,16

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	<i>CONTROLADORA - BRGAAP</i>		<i>CONSOLIDADO - IFRS</i>	
	<i>01/JUL./10</i>	<i>01/JUL./09</i>	<i>01/JUL./10</i>	<i>01/JUL./09</i>
	<i>a 30/JUN./11</i>	<i>a 30/JUN./10</i>	<i>a 30/JUN./11</i>	<i>a 30/JUN./10</i>
Lucro Líquido do Exercício	(8.072.647)	7.479.274	(10.742.571)	5.577.074
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de moedas estrangeiras	(1.577.169)	(560.200)	(1.577.169)	(560.200)
Resultado abrangente para o exercício	(9.649.816)	6.919.074	(12.319.740)	5.016.874
Atribuível a:				
Acionistas da Pettenati	(9.649.816)	6.919.074	(9.649.816)	6.919.074
Participação dos não controladores	-	-	(2.669.924)	(1.902.200)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de Capital				Reservas de Lucros				Outros Resultados Abrangentes			Resultados Acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos não Controladores	Total Do Patrimônio Líquido	
	Capital Social Integralizado	Incentivos Fiscais	Subvenção p/ Investimentos	Total	Reserva de Reavaliação	Legal	Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Total	Ajustes de avaliação patrimonial	Custo atribuído ao imobilizado - (líquido dos impostos)	Total					Variação na Participação em Controladas
SALDOS EM 01/JUL./09 (ajustado)	43.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	5.141.584	4.590.754	38.734.706	43.325.460	1.294.175	33.122.454	34.416.629	-	-	131.838.850	7.437.481	139.276.331
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos) - nota 19				-	(614.233)			-					614.233	-		-
Variação Cambial de Investimentos no Exterior - nota 9				-				-	(560.200)	(560.200)				(560.200)		(560.200)
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-				-		(1.687.596)	(1.687.596)		1.687.596			
Variação na Participação em Controladas				-				-				(442.371)		(442.371)		(442.371)
Lucro Líquido do Período				-				-					7.479.274	7.479.274	(1.902.200)	5.577.074
Variação nas participações de não controladores				-				-						-	2.394.132	2.394.132
Destinações Propostas:				-				-						-		-
Reserva Legal				-		275.148		275.148					(275.148)	-		-
Dividendos (nota 20)				-				-					(6.158.475)	(6.158.475)		(6.158.475)
Resultados de ajustes pela aplicação CPC/IFRS (nota 3)				-			3.347.480	3.347.480					(3.347.480)	-		-
SALDOS EM 30/JUN./10 (ajustado)	43.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.527.351	4.865.902	42.082.186	46.948.088	733.975	31.434.858	32.168.833	(442.371)	-	132.157.078	7.929.413	140.086.491
Reversão do ajuste na mudança de estimativas - notas 2 e 3				-			(2.925.149)	(2.925.149)						(2.925.149)	(355.803)	(3.280.952)
Aumento de Capital - nota 19c	7.000.000			-			(7.000.000)	(7.000.000)						-		-
Dividendos prescritos				-				-					5.197	5.197		5.197
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)				-				-		(1.687.596)	(1.687.596)		1.687.596			-
Realização da reserva de reavaliação (líquida dos impostos)				-	(67.742)			-					67.742	-		-
Variação cambial de investimentos no exterior - nota 9				-				-	(1.577.169)	(1.577.169)				(1.577.169)		(1.577.169)
Variação na participação em controladas				-				-				(459.734)		(459.734)		(459.734)
Prejuízo líquido do exercício				-				-					(8.072.647)	(8.072.647)	(2.669.924)	(10.742.571)
Destinação proposta:				-				-						-		-
Absorção do prejuízo				-			(6.312.112)	(6.312.112)					6.312.112	-		-
Variação nas participações de não controladores				-				-						-	(352.479)	(352.479)
SALDOS EM 30/JUN./11	50.000.000	753.244	5.201.933	5.955.177	4.459.609	4.865.902	25.844.925	30.710.827	(843.194)	29.747.262	28.904.068	(902.105)	-	119.127.576	4.551.207	123.678.783

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./10	01/JUL./09	01/JUL./10	01/JUL./09
	a 30/JUN./11	a 30/JUN./10	a 30/JUN./11	a 30/JUN./10
	ajustado		ajustado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado Líquido antes da Contrib.Social e Imposto de Renda Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:	(8.902.808)	13.120.545	(11.572.732)	11.218.345
Depreciações e Amortizações	8.600.378	8.346.738	13.471.659	12.786.511
Juros Provisonados e não pagos	1.430.768	726.348	1.696.242	1.158.357
Provisões para Contingências	3.149.600	136.400	3.149.600	136.400
Variação Cambial Provisonada	275.297	(1.413.744)	2.253.767	(2.181.401)
Resultado da Equivalência Patrimonial	6.289.548	3.597.078	-	-
Participações de Minoritários nos Lucros	-	-	2.669.924	2.363.529
Provisão de Comissões s/Vendas	639.792	650.471	639.792	1.318.859
Provisão / (Reversão) Perda na Realização de Investimentos	(21.430)	1.159	68.534	55.160
Provisão / (Reversão) Ajuste de Estoques ao Valor Realizável	55.192	(74.066)	2.298.392	593.166
Variação Cambial de Partes Relacionadas	108.263	13.012	-	-
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos / Imobilizado	(56.692)	(182.180)	144.608	(46.064)
Provisão de Dividendos para Preferencialistas	-	-	569.094	709.438
Perdas / (Reversão de Provisão) no Recebimento de Créditos	128.104	(6.546)	128.104	148.195
	11.696.012	24.915.215	15.516.984	28.260.495
Variações nas contas de ativos e passivos				
Aumento nas Contas a Receber de Clientes	(2.817.546)	6.090.085	(2.592.819)	158.828
Redução de Impostos a Recuperar	2.241.052	1.074.665	2.241.050	1.162.896
Redução / (Aumento) de Outras Contas a Receber	39.814	(46.936)	(922.685)	(567.367)
Aumento nos Estoques	1.688.743	(8.329.801)	(164.905)	(14.510.700)
Redução de Despesas do Exercício Seguinte	(12.885)	14.030	76.223	(89.399)
Aumento / (Redução) de Fornecedores	(8.583.021)	5.221.976	(13.367.531)	9.316.368
Redução de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	(694.184)	1.866.213	(440.895)	2.240.356
Aumento de Outras Obrigações Tributárias	669.878	(1.147.375)	670.556	(1.146.628)
Aumento / (Redução) de Contas e Despesas a Pagar	(652.482)	(702.817)	(1.130.381)	(637.910)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.379.845)	(5.919.538)	(3.379.845)	(5.919.538)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	195.536	23.035.717	(3.494.248)	18.267.401
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Redução de Créditos com Pessoas Ligadas	(583.514)	2.750.166	-	-
Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	192.115	302.651	199.253	221.206
Depósitos Judiciais	(510.411)	(232.370)	(510.409)	(232.370)
Aumento de Capital em Controlada	(4.888.080)	(11.853.190)	-	-
Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	(7.607.359)	(17.720.786)	(10.757.155)	(29.378.573)
Recebimento por Venda de Investimentos / Imobilizado	871.792	937.856	871.792	1.284.661
Variação na participações em controladas	-	-	(459.734)	(442.371)
Variação na participação de minoritários	-	-	(3.022.403)	(77.548)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(12.525.457)	(25.815.673)	(13.678.656)	(28.624.995)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	43.600.000	7.080.000	63.894.300	17.708.850
Pagamentos de empréstimos	(5.299.640)	(6.199.960)	(21.087.202)	(13.202.185)
Empréstimos pagos a controladora	(1.786.252)	(3.608.302)	(1.786.252)	(3.608.302)
Dividendos Pagos	(6.158.475)	(4.980.000)	(6.158.475)	(4.980.000)
Caixa líquido gerado (consumido) atividades de financiamento	30.355.633	(7.708.262)	34.862.371	(4.081.637)
Efeitos da variação cambial em controlada no exterior	-	-	1.176.652	1.455.426
Variação líquida de caixa e equivalentes	18.025.712	(10.488.218)	18.866.119	(12.983.805)
Caixa e equivalentes				
No início do período	14.364.955	24.853.173	18.201.280	31.185.085
No fim do período	32.390.667	14.364.955	37.067.399	18.201.280
Variação de Caixa e Equivalentes	18.025.712	(10.488.218)	18.866.119	(12.983.805)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA - BRGAAP		CONSOLIDADO - IFRS	
	01/JUL./10 a 30/JUN./11	01/JUL./09 a 30/JUN./10 ajustado	01/JUL./10 a 30/JUN./11	01/JUL./09 a 30/JUN./10 ajustado
RECEITAS	317.130.739	326.353.456	373.454.191	362.286.817
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	316.440.963	324.758.857	372.029.082	360.294.233
Outras receitas	689.776	1.594.599	1.425.109	1.992.584
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	217.775.018	216.892.062	265.425.117	248.491.155
(inclui os valores dos impostos - ICMS, Cofins e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	163.560.135	162.677.787	194.988.133	183.135.335
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	54.181.121	54.287.181	68.159.963	64.761.494
Perda/(Recuperação) de valores ativos	33.762	(72.906)	2.277.021	594.326
VALOR ADICIONADO BRUTO	99.355.721	109.461.394	108.029.074	113.795.662
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO	8.600.378	8.346.738	13.471.659	12.786.511
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	90.755.343	101.114.656	94.557.415	101.009.151
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.775.362	8.146.899	11.575.957	16.142.427
Resultado de equivalência patrimonial	(6.289.548)	(3.597.078)	-	-
Receitas financeiras	9.064.910	11.743.977	11.575.957	16.142.427
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	93.530.705	109.261.555	106.133.372	117.151.578
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	93.530.705	109.261.555	106.133.372	117.151.578
Pessoal	55.407.652	50.406.710	60.657.311	54.672.455
Remuneração direta	45.365.992	41.728.558	49.898.022	45.326.045
Benefícios	5.522.079	4.986.221	6.239.708	5.654.479
FGTS	4.519.581	3.691.931	4.519.581	3.691.931
Impostos, taxas e contribuições	35.998.296	44.211.509	36.602.539	44.689.295
Federais	20.086.972	27.191.976	20.691.215	27.669.762
Estaduais	15.910.008	17.018.375	15.910.008	17.018.375
Municipais	1.316	1.158	1.316	1.158
Remuneração de capitais de terceiros	10.197.404	7.164.062	19.046.999	12.212.754
Juros	9.431.520	6.430.852	18.196.353	11.389.225
Aluguéis	765.884	733.210	850.646	823.529
Remuneração de capitais próprios	(8.072.647)	7.479.274	(10.173.477)	5.577.074
Dividendos	-	5.168.475	569.094	5.770.235
Lucros retidos / (prejuízo) do exercício	(8.072.647)	2.310.799	(8.072.647)	1.709.039
Participação dos não-controladores	-	-	(2.669.924)	(1.902.200)

as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2011

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (a "Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos.

As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 14 de setembro de 2011.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras do período anterior (jul/09 a jun/10) estão sendo apresentadas ajustadas, de forma a refletir a mudança de estimativa contábil em função da revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado para melhorar o efeito de comparabilidade, em atendimentos aos CPCs 23, 27 e 43. Salientamos que tal mudança se dá somente para o efeito de divulgação, não sendo contabilizada qualquer diferença referente ao fato, os efeitos nas demonstrações contábeis referentes ao ajuste estão evidenciados na nota 3.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. Estas são as primeiras demonstrações financeiras individuais da controladora apresentadas de acordo com CPCs 15 a 43. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil e CPCs aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado abrangente, estão descritas na Nota 03.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações

financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*. Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais o investimento em controlada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base em estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente, estão

apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./11 a 0,95% a.m., conforme notas 07 e 10.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável), incorridos até a data das demonstrações financeiras.

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo foram as a seguir discriminadas, sendo que as taxas informadas como *ajustadas* em 2010 foram utilizadas somente para o ajuste de apresentação em função da mudança de estimativa contábil.

CONTAS	Controladora			Consolidado		
	30/jun./11	30/jun./10 ajustadas*	30/jun./10	30/jun./11	30/jun./10 ajustadas*	30/jun./10
Imóveis	1%	1%	4%	1%	2%	4%
Máquinas Equip. Industriais	8%	8%	10%	7%	7%	10%
Móveis e Utensílios	7%	7%	10%	6%	6%	10%
Computadores e Periféricos	12%	13%	20%	11%	11%	20%
Veículos	13%	15%	20%	13%	11%	20%
Instalações	4%	4%	10%	4%	6%	10%

* As taxas de 30/jun./10 ajustadas, foram utilizadas para o cálculo do efeito da mudança de estimativa na vida útil nas demonstrações, somente para fins de apresentação (CPC 27).

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado. Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais. Na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é

permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído, conforme previsto nos pronunciamentos técnicos CPC 37 e 43.

2.9 Custo atribuído

A Companhia aplicou o valor justo para determinar itens de seu ativo imobilizado (terrenos, edificações e máquinas e equipamentos) ao valor justo na data de transição (1º de julho de 2009) na controladora. Tal procedimento não foi adotado na controlada, visto que a mesma iniciou suas operações em Nov/2008 e os valores de seus principais itens de imobilizado não apresentam relevante defasagem ante aos seus valores justos.

O laudo de avaliação dos bens foi realizado por Empresa especializada, que determinou o valor justo em R\$ 84.077.324 na controladora e consolidado, um aumento de R\$ 50.185.536 registrado no ativo imobilizado em contra partida ao patrimônio líquido, na conta de outros resultados abrangentes, nesta líquido dos efeitos tributários. O referido laudo foi revisto e aprovado pela administração.

Os efeitos decorrentes da adoção do valor justo para esses ativos, em 1º de julho de 2009, foram:

	Controladora			Consolidado		
	01/jul./2009 publicado	Custo atribuído	01/jul./2009 ajustado	01/jul./2009 publicado	Custo atribuído	01/jul./2009 ajustado
Imóveis	14.479.061	29.106.796	43.585.857	45.880.668	29.106.796	74.987.464
Máquinas e equipamentos	30.755.171	21.078.740	51.833.911	63.134.493	21.078.740	84.213.233
Total	45.234.232	50.185.536	95.419.768	109.015.161	50.185.536	159.200.697

2.10 Ativos intangíveis

(a) Marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

(b) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas, sendo que as informadas como *ajustadas* em 2010 foram utilizadas somente para o ajuste de apresentação em função da mudança de estimativa contábil.

CONTAS	Controladora			Consolidado		
	30/jun./11	30/jun./10 ajustadas	30/jun./10 anterior	30/jun./11	30/jun./10 ajustadas	30/jun./10 anterior
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%	10%	10%
Softwares	15%	14%	20%	14%	12%	20%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo

montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2011 correspondia a 0,95% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança e prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas

Em conformidade com o CPC 37 a Companhia apresenta a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido e resultado abrangente da Controladora e Consolidado, dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 01.07.2009 (data de transição) e 30.06.2010, preparados de acordo com as práticas adotadas anteriormente no Brasil (BRGAAP) e com as normas internacionais, considerando os CPCs vigentes em exercício iniciado a partir de 2010.

Controladora

ATIVO	Obs	30/JUN./10 Ajustado	Ajustes Realizados	30/JUN./10 Publicado	01/JUL./09 ajustado	Ajustes Realizados	01/JUL./09 publicado
CIRCULANTE		104.985.295	(693.382)	105.678.677	116.326.324	(95.330)	116.421.654
Caixa e equivalentes de caixa		14.364.955	-	14.364.955	24.853.173	-	24.853.173
Clientes		45.128.733	-	45.128.733	51.634.558	-	51.634.558
(-) Prov. p/ Créditos Liq. Duvidosa		(855.285)	-	(855.285)	(1.276.305)	-	(1.276.305)
Partes Relacionadas	c	534.872	-	534.872	2.658.763	(95.330)	2.754.093
Estoques	h	40.311.179	503.614	39.807.565	31.913.536	955.649	30.957.887
Impostos a Recuperar		4.919.594	-	4.919.594	5.994.259	-	5.994.259
Impostos Diferidos	a	-	(207.435)	207.435	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	h	-	(992.807)	992.807	-	(965.504)	965.504
Outras Contas a Receber	h	283.106	3.246	279.860	236.169	9.855	226.314
Despesas Antecipadas		298.141	-	298.141	312.171	-	312.171
NÃO CIRCULANTE		126.469.000	53.074.778	73.394.222	111.677.134	50.979.675	60.697.459
Realizável a Longo Prazo		2.647.888	1.739.617	908.271	3.631.446	2.108.938	1.522.508
Partes Relacionadas		-	-	-	543.957	-	543.957
Depósitos Judiciais		288.556	-	288.556	56.186	-	56.186
Impostos Diferidos	a,h	1.739.617	1.739.617	-	2.108.938	2.108.938	-
Impostos Recuperar		619.715	-	619.715	922.365	-	922.365
Investimentos		13.819.430	(191.970)	14.011.400	6.511.743	(1.324.170)	7.835.913
em Controladas	c	13.725.728	(191.970)	13.917.698	6.416.882	(1.324.170)	7.741.052
Outros		93.702	-	93.702	94.861	-	94.861
Imobilizado	g,h,i	109.459.634	51.467.726	57.991.908	101.105.436	50.194.907	50.910.529
Intangível	g,h	542.048	59.405	482.643	428.509	-	428.509
TOTAL DO ATIVO		231.454.295	52.381.396	179.072.899	228.003.458	50.884.345	177.119.113

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Obs.	30/JUN./10 Ajustado	Ajustes Realizados	30/JUN./10 Publicado	01/JUL./09 ajustado	Ajustes Realizados	01/JUL./09 publicado
CIRCULANTE		65.404.242	(1.000.796)	66.405.038	59.697.999	(6.759.386)	66.457.385
Fornecedores		33.281.164	-	33.281.164	29.216.986	-	29.216.986
Empréstimos e Financiamentos		5.301.116	-	5.301.116	5.818.848	-	5.818.848
Partes Relacionadas		1.306	-	1.306	-	-	-
Tributos sobre a Renda a Pagar	g	3.647.675	1.160.288	2.487.387	3.097.190	-	3.097.190
Outras Obrigações Tributárias		1.922.390	-	1.922.390	3.307.880	-	3.307.880
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		11.047.619	-	11.047.619	9.181.406	-	9.181.406
Contrato de Mútuo	h	-	(3.151.084)	3.151.084	-	(6.759.386)	6.759.386
Contas e Despesas a Pagar		4.044.497	-	4.044.497	4.095.689	-	4.095.689
Dividendos a Pagar	f	6.158.475	990.000	5.168.475	4.980.000	-	4.980.000
						-	
NÃO CIRCULANTE		33.892.975	21.754.166	12.138.809	36.466.609	26.560.539	9.906.070
Fornecedores		3.200.184	-	3.200.184	3.466.080	-	3.466.080
Empréstimos e Financiamentos		7.434.110	-	7.434.110	5.309.990	-	5.309.990
Contrato de Mútuo	h	3.151.084	3.151.084	-	6.759.386	6.759.386	-
Obrigações Tributárias		238.115	-	238.115	-	-	-
Impostos diferidos	i,j	18.603.082	18.603.082	-	19.801.153	19.801.153	-
Provisão para Contingências		1.266.400	-	1.266.400	1.130.000	-	1.130.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		132.157.078	31.628.026	100.529.052	131.838.850	31.083.192	100.755.658
Capital Social	f	43.000.000	(990.000)	43.990.000	43.000.000	-	43.000.000
Reservas de Capital		5.955.177	-	5.955.177	5.955.177	-	5.955.177
Reserva de Incentivos Fiscais		753.244	-	753.244	753.244	-	753.244
Subvenção p/ Investimentos		5.201.933	-	5.201.933	5.201.933	-	5.201.933
Outros resultados abrangentes	g,i	32.168.833	31.435.756	733.077	34.416.629	33.122.454	1.294.175
Varição na participação em controlada	e	(442.371)	(442.371)	-	-	-	-
Reservas de Lucros	a,c,e,g	46.948.088	3.956.913	42.991.175	43.325.460	609.433	42.716.027
Reserva de Reavaliação	j	4.527.351	(2.332.272)	6.859.623	5.141.584	(2.648.695)	7.790.279
TOTAL DO PASSIVO		231.454.295	52.381.396	179.072.899	228.003.458	50.884.345	177.119.113

Consolidado

ATIVO	Obs.	30/JUN./10 Ajustado	Ajustes Realizados	30/JUN./10 Publicado	01/JUL./09 ajustado	Ajustes Realizados	01/JUL./09 publicado
CIRCULANTE		125.678.949	(685.551)	126.364.500	125.714.486	-	125.714.486
Caixa e equivalentes de caixa		18.201.280	-	18.201.280	31.185.085	-	31.185.085
Clientes		52.379.358	-	52.379.358	52.953.927	-	52.953.927
(-) Prov. p/ Créditos Liq. Duvidosa		(1.010.026)	-	(1.010.026)	(1.276.305)	-	(1.276.305)
Partes Relacionadas		-	-	-	-	-	-
Estoques	h	49.959.766	503.614	49.456.152	36.048.455	955.649	35.092.806
Impostos a Recuperar		4.919.594	-	4.919.594	6.082.490	-	6.082.490
Impostos Diferidos	a,h	-	(199.604)	199.604	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	h	-	(992.807)	992.807	-	(965.504)	965.504
Outras Contas a Receber	h	665.541	3.246	662.295	246.797	9.855	236.942
Despesas Antecipadas		563.436	-	563.436	474.037	-	474.037
NÃO CIRCULANTE		186.232.074	54.296.501	131.935.573	176.970.632	52.306.624	124.664.008
Realizável a Longo Prazo		2.729.333	1.739.617	989.716	3.087.489	2.108.938	978.551
Depósitos Judiciais		288.556	-	288.556	56.186	-	56.186
Impostos Recuperar		701.160	-	701.160	922.365	-	922.365
Impostos Diferidos	a	1.739.617	1.739.617	-	2.108.938	2.108.938	-
Investimentos		760.229	-	760.229	94.861	-	94.861
Imobilizado	c,g,h,i	182.062.640	52.483.817	129.578.823	173.208.301	50.197.686	123.010.615
Intangível	c,g	679.872	73.067	606.805	579.981	-	579.981
TOTAL DO ATIVO		311.911.023	53.610.950	258.300.073	302.685.118	52.306.624	250.378.494

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Obs.	30/JUN./10 Ajustado	Ajustes Realizados	30/JUN./10 Publicado	01/JUL./09 ajustado	Ajustes Realizados	01/JUL./09 publicado
CIRCULANTE		96.766.963	(1.000.796)	97.767.759	72.224.003	(6.759.386)	78.983.389
Fornecedores		41.493.071	-	41.493.071	33.432.941	-	33.432.941
Empréstimos e Financiamentos		25.332.276	-	25.332.276	13.014.699	-	13.014.699
Tributos sobre a Renda a Pagar	g	3.647.675	1.160.288	2.487.387	3.097.190	-	3.097.190
Outras Obrigações Tributárias		1.923.137	-	1.923.137	3.307.880	-	3.307.880
Contribuições e Obrigações com o Pessoal		11.815.065	-	11.815.065	9.574.709	-	9.574.709
Contrato de Mútuo	h	-	(3.151.084)	3.151.084	-	(6.759.386)	6.759.386
Contas e Despesas a Pagar		5.039.488	-	5.039.488	4.357.388	-	4.357.388
Dividendos a Pagar	f	7.516.251	990.000	6.526.251	5.439.196	-	5.439.196
NÃO CIRCULANTE		75.057.569	21.754.166	53.303.403	91.184.784	26.560.539	64.624.245
Fornecedores		13.721.225	-	13.721.225	13.887.375	-	13.887.375
Empréstimos e Financiamentos		38.077.663	-	38.077.663	49.606.870	-	49.606.870
Obrigações Tributárias		238.115	-	238.115	-	-	-
Contrato de Mútuo	h	3.151.084	3.151.084	-	6.759.386	6.759.386	-
Impostos diferidos	i,j	18.603.082	18.603.082	-	19.801.153	19.801.153	-
Provisão para Contingências		1.266.400	-	1.266.400	1.130.000	-	1.130.000
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	b	-	(7.359.933)	7.359.933	-	(7.437.481)	7.437.481
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		140.086.491	40.217.513	99.868.978	139.276.331	39.942.952	99.333.379
Capital Social	f	43.000.000	(990.000)	43.990.000	43.000.000	-	43.000.000
Reservas de Capital		5.955.177	-	5.955.177	5.955.177	-	5.955.177
Reserva de Incentivos Fiscais		753.244	-	753.244	753.244	-	753.244
Subvenção p/ Investimentos		5.201.933	-	5.201.933	5.201.933	-	5.201.933
Outros resultados abrangentes	g,i	32.168.833	31.435.756	733.077	34.416.629	33.122.454	1.294.175
Variação na participação em controlada	e	(442.371)	(442.371)	-	-	-	-
Reservas de Lucros	a,c,d,e,g	46.948.088	4.616.987	42.331.101	43.325.460	2.031.712	41.293.748
Reserva de Reavaliação	j	4.527.351	(2.332.272)	6.859.623	5.141.584	(2.648.695)	7.790.279
Participação de não controladores	b,c	7.929.413	7.929.413	-	7.437.481	7.437.481	-
TOTAL DO PASSIVO		311.911.023	53.610.950	258.300.073	302.685.118	52.306.624	250.378.494

Demonstração dos resultados

RESULTADOS	Obs.	Controladora			Consolidado		
		01/JUL./09 a 30/JUN./10	Ajustes realizados	01/JUL./09 a 30/JUN./10	01/JUL./09 a 30/JUN./10	Ajustes realizados	01/JUL./09 a 30/JUN./10
		ajustado		publicado	ajustado		publicado
RECEITA LÍQUIDA	c	255.432.105	-	255.432.105	290.249.445	(1.799)	290.251.244
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	g,k	(211.568.992)	608.109	(212.177.101)	(247.215.648)	1.596.144	(248.811.792)
LUCRO BRUTO		43.863.113	608.109	43.255.004	43.033.797	1.594.345	41.439.452
DESPESAS OPERACIONAIS		(32.458.615)	(263.249)	(32.195.366)	(36.568.654)	(398.386)	(36.170.268)
Despesas Comerciais	g	(22.829.055)	122.281	(22.951.336)	(24.837.251)	133.169	(24.970.420)
Despesas Administrativas	g	(7.134.726)	125.257	(7.259.983)	(8.755.516)	154.963	(8.910.479)
Honorário dos Administradores		(2.064.000)	-	(2.064.000)	(2.064.000)	-	(2.064.000)
Participação dos funcionários nos lucros	h	(1.094.422)	(1.094.422)	-	(1.094.422)	(1.094.422)	-
Outras Receitas / (Despesas) Líquidas	c,e	663.588	583.635	79.953	182.535	407.904	(225.369)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO		11.404.498	344.860	11.059.638	6.465.143	1.195.959	5.269.184
Resultado de Participações Societárias							
Resultado da Equivalência Patrimonial	c	(3.597.078)	1.075.997	(4.673.075)	-	-	-
Resultado Financeiro							
Receitas Financeiras		11.743.977	-	11.743.977	16.142.427	-	16.142.427
Despesas Financeiras	c	(6.430.852)	-	(6.430.852)	(11.389.225)	(249)	(11.388.976)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		13.120.545	1.420.857	11.699.688	11.218.345	1.195.710	10.022.635
IR e Contrib. Social Diferidos	a	828.751	621.316	207.435	828.751	629.147	199.604
Contribuição Social sobre o Lucro	g	(1.746.255)	(307.135)	(1.439.120)	(1.746.255)	(307.135)	(1.439.120)
Imposto de Renda sobre o Lucro	g	(4.723.767)	(853.153)	(3.870.614)	(4.723.767)	(853.153)	(3.870.614)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		7.479.274	881.885	6.597.389	5.577.074	664.569	4.912.505
PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	c	-	-	-	1.902.200	(461.329)	2.363.529
PARTICIP. DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS	h	-	1.094.422	(1.094.422)	-	1.094.422	(1.094.422)
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO		7.479.274	1.976.307	5.502.967	7.479.274	1.297.662	6.181.612

Lucro líquido e patrimônio líquido da Companhia

	Obs.	Controladora		
		Lucro Líquido	Patrimônio líquido	
		30/jun./10	30/jun./10	01/jul./09
Saldos anteriormente publicados		5.502.967	100.529.052	100.755.658
Impostos diferidos	a	(564.476)	-	-
Ajuste na equivalência patrimonial	c	1.075.997	-	-
Ganho em vendas para controlada	c	(133.769)	(777.937)	(777.937)
Realização de lucros diferidos em controlada	c	275.034	-	-
Reclassificação da variação na participação em controlada	e	442.371	(442.371)	-
Reflexo da variação cambial do ajuste na deprec. em controlada	c	-	897	-
Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação	j	316.423	(2.648.695)	(2.648.695)
Custo atribuído (líquido dos impostos)	i	(1.687.596)	33.122.454	33.122.454
Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados	g	3.412.611	-	-
Impacto nos impostos do reflexo da revisão na vida útil de imobilizados	g	(1.160.288)	-	-
Dividendos complementares	f	-	(990.000)	-
Ajustes no Resultado		-	3.363.678	1.387.370
Saldos reapresentados e ajustados CPC/IFRS		7.479.274	132.157.078	131.838.850

	Obs.	Consolidado		
		Lucro Líquido	Patrimônio líquido	
		30/jun./10	30/jun./10	01/jul./09
Original Apresentado		6.181.612	99.868.978	99.333.379
Impostos Diferidos	a	(556.644)	-	-
Reclassificação da participação de não controladores	b	-	7.929.413	7.437.481
Dividendos complementares	f	-	(990.000)	-
Realização de lucros diferidos em controlada	c	275.034	-	-
Reclassificação da variação na participação em controlada	e	442.371	(442.371)	-
Ajuste na participação de minoritários no lucro	c	(461.330)	-	-
Reflexo da variação cambial dos ajustes	c	(311.549)	897	-
Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação	j	316.423	(2.648.695)	(2.648.695)
Custo atribuído (líquido dos impostos)	i	(1.687.596)	33.122.454	33.122.454
Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados	g	3.412.611	-	-
Impacto nos impostos do reflexo da revisão na vida útil de imobilizados	g	(1.160.288)	-	-
Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados em controlada	g	1.028.630	-	-
Ajustes no Resultado		-	3.245.815	2.031.712
Ajustado CPC/IFRS		7.479.274	140.086.491	139.276.331

Fluxos de caixa em 30 de junho de 2010

	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Ajustes	Ajustado	Publicado	Ajustes	Ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	22.549.770	485.947	23.035.717	17.339.083	928.318	18.267.401
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(7.708.262)	-	(7.708.262)	(4.081.637)	-	(4.081.637)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(25.329.726)	(485.947)	(25.815.673)	(27.696.677)	(928.318)	(28.624.995)

Observações:

- Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes necessários para a transição para os CPCs e IFRS;
- Refere-se a participação de acionista não controladores, que era destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, e pela adoção do CPC 36, deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores.
- Refere-se aos reflexos dos ajustes dos CPC's nas controladas.
- Reclassificação da eliminação do lucro não realizado em operações descendentes, conforme CPC 18 investimento em coligada e em controlada.

- e) Refere-se a transferência da variação da participação em controlada do resultado para o patrimônio líquido cfe. CPC 36.
- f) Aumento na distribuição de dividendos conforme deliberação da AGO/E de 29/out./2010.
- g) Efeito do recálculo da depreciação pela alteração da estimativa de vida útil dos bens do imobilizado para efeito de divulgação e melhor comparação. O valor deste ajuste refletido nas demonstrações foi de R\$ 3.412.611 (controladora) e R\$ 4.441.240 (consolidado), nas contas de despesas e R\$ 1.160.288 (controladora e consolidado) nas contas de imposto de renda e contribuição social.
- h) Reclassificação por exigência de ajustes na apresentação aos CPCs
- i) A Companhia optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo denominado "custo atribuído", em 1º de julho de 2009, vide maiores detalhes na nota 2.9;
- j) Reconhecimento dos impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação, cfe ICPC 10.
- k) Realização do valor atribuído pelo reconhecimento da depreciação.

4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total			Participação no Capital Votante		
	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	65,41%	51,00%	98,60%	98,93%	98,00%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações contábeis da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2011, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora			Consolidado		
	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09
Caixa	68.121	25.289	60.029	75.146	33.396	68.811
Banco Conta Corrente	2.526.220	2.178.134	1.386.689	5.634.827	6.006.352	5.367.898
Aplicações de Liquidez Imediata	29.796.326	12.161.532	23.406.455	31.357.426	12.161.532	25.748.376
Total	32.390.667	14.364.955	24.853.173	37.067.399	18.201.280	31.185.085

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas corrente são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas que variam entre 100% a 102% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

6. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até 30 de junho de cada período. A provisão de perdas é calculada com base em estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora			Consolidado		
	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09
Clientes no país	46.848.199	45.300.726	51.510.065	46.848.199	45.300.726	52.829.434
Clientes no Exterior	1.674.945	260.361	677.179	8.694.979	7.545.640	677.179
(-) Ajuste a Valor Presente	(558.458)	(432.354)	(552.686)	(573.189)	(467.007)	(552.686)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.064.420)	(855.285)	(1.276.305)	(1.198.566)	(1.010.027)	(1.276.305)
Total	46.900.266	44.273.448	50.358.253	53.771.423	51.369.332	51.677.622

7. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

	Controladora			Consolidado		
	30/jun./11	30/jun./10 ajustado	01/jul./09 ajustado	30/jun./11	30/jun./10 ajustado	01/jul./09 ajustado
Produtos Acabados	17.276.844	15.317.989	12.682.993	24.269.963	20.031.015	14.089.117
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(755.165)	(699.973)	(774.038)	(3.997.435)	(699.973)	(774.038)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(537.548)	(381.467)	(572.175)	(684.681)	(398.724)	(572.175)
Produtos em Elaboração	4.565.417	5.513.235	4.061.340	5.082.794	6.079.507	4.351.660
Matérias Primas e Materiais	18.011.528	20.561.395	16.515.416	23.149.470	24.947.941	18.953.891
Total	38.561.076	40.311.179	31.913.536	47.820.111	49.959.766	36.048.455

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na Controladora e no Consolidado, no final de cada período estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

8. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora			Consolidado		
	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	1.315.020	2.353.310	3.172.592	1.315.020	2.353.310	3.172.592
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	477.690	808.094	1.070.553	477.690	808.094	1.070.553
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	371.916	466.565	365.969	371.916	466.565	365.969
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	916.790	1.510.143	1.636.130	916.790	1.510.143	1.636.130
Programa de Integração Social – PIS	4.410	44.287	119.760	4.410	44.287	119.760
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	20.316	203.989	551.620	20.316	203.989	551.620
INSS a Recuperar	-	152.921	-	-	152.921	-
Outros	-	-	-	74.308	81.445	88.231
TOTAL	3.106.142	5.539.309	6.916.624	3.180.450	5.620.754	7.004.855
Ativo Circulante	2.678.542	4.919.594	5.994.259	2.678.543	4.919.594	6.082.490
Ativo Não Circulante	427.600	619.715	922.365	501.907	701.160	922.365

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até 30/Jun.

9. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações contábeis da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$		
	30/jun./11	30/jun./10 Ajustado	01/jul./09 Ajustado
Circulante	22.328.046	21.229.832	12.086.711
Caixa e equivalentes de caixa	4.676.732	3.836.325	6.331.912
Clientes	6.871.857	7.095.884	1.329.997
Partes Relacionadas	-	1.306	-
Estoques	9.259.035	9.648.587	4.174.705
Impostos a Recuperar	-	-	88.231
Outros	1.520.422	647.730	161.866
Não Circulante	61.982.310	74.780.947	73.538.720
Realizável a Longo Prazo	74.307	81.445	-
Investimentos	868.546	666.527	-
Imobilizado	60.956.431	73.902.417	73.387.248
Intangível	83.026	130.558	151.472
Total do Ativo	84.310.356	96.010.779	85.625.431

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$		
	30/jun./11	30/jun./10 Ajustado	01/jul./09 Ajustado
Circulante	23.630.582	31.922.178	15.017.170
Financiamentos	9.247.744	20.031.160	7.195.851
Fornecedores	10.120.088	8.211.907	4.215.955
Partes Relacionadas	1.008.817	558.151	2.491.166
Dividendos de Minoritários	1.716.105	1.357.776	459.196
Outros	1.537.828	1.763.184	655.002
Não Circulante	45.407.264	41.164.594	55.429.728
Financiamentos	39.914.432	30.643.553	44.296.880
Fornecedores	5.491.407	10.521.041	10.421.295
Partes Relacionadas	-	-	711.553
Outros	1.425	-	-
Patrimônio Líquido	15.272.510	22.924.007	15.178.533
Capital	31.222.000	31.849.900	17.228.700
Resultados Acumulados	(18.557.264)	(8.569.164)	(3.069.886)
Ajustes de Conversão	2.607.774	(356.729)	1.019.719
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	84.310.356	96.010.779	85.625.431

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/10 a jun/11	jul/09 a jun/10 Ajustado
Receita Líquida	55.588.119	34.817.340
CPV	(52.896.941)	(35.646.656)
Resultado Bruto	2.691.178	(829.316)
Despesas com Vendas	(3.569.730)	(2.008.196)
Despesas Administrativas	(1.631.820)	(1.620.790)
Outras Despesas Operacionais	(195.314)	(481.053)
Despesas Financeiras	(8.764.833)	(4.958.373)
Receitas Financeiras	2.511.047	4.398.450
Prejuízo Líquido	(8.959.472)	(5.499.278)

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12.

Em observância ao Pronunciamento CPC 16, como a companhia controlada não esteve com sua operação normal em todo exercício, reflexo do início das operações, os custos fixos de produção estão abaixo demonstrados e divididos segundo a utilização média da capacidade instalada em cada período. Abre-se o custo de ociosidade incluído na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos e demonstra-se o custo para uma produção normal em cada período. Salienta-se que a partir de Mar/2011 a controlada atingiu sua capacidade normal de operação.

CUSTOS	PERÍODO	
	Jul/10 a Jun/11	Jul/09 a Jun/10 Ajustado
Custo dos Produtos Vendidos – cfe. DRE	(52.896.941)	(35.646.656)
Custo da Ociosidade (Custos fixos)	2.968.592	4.609.557
Custo dos Produtos Vendidos – Operação Normal	(49.928.349)	(31.037.099)

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.		
	30/jun./11	30/jun./10 ajustado	01/jul./09 ajustado
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	1.700.000	1.050.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	1.700.000	787.500
Ações de Capital a Integralizar	-	-	262.500
Patrimônio Líquido	15.272.510	22.924.007	15.178.533
Percentual de participação	70,20%	65,41%	51%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.112.000	535.500
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.112.000	401.625
Saldo Inicial	14.994.592	7.741.052	3.822.970
Integralização de capital	4.888.080	11.853.190	2.480.130
Resultado da Variação Cambial	(1.577.169)	(560.201)	1.955.350
Resultado Equival.Patrimonial Operações	(6.289.548)	(3.597.078)	(283.208)
Outras Variações	(1.294.652)	(442.371)	(234.190)
Saldo Final	10.721.303	14.994.592	7.741.052

Foi realizada em durante o exercício 2010/2011 a integralização do aumento de capital no valor de R\$ 4,9 milhões (US\$ 2,92 milhões) na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. com vistas ao fortalecimento financeiro e a solidificação da controlada no mercado. Tal aumento deu-se através da emissão de novas ações, com conseqüente aumento de participação por parte da controladora na controlada. A participação na controlada que anteriormente era de 65,41% passou a ser de 70,2% do capital total.

10. Valor presente

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 0,94% a.m.

Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no período, que em 30 de junho de 2011 correspondia a 0,95% a.m.

CONTROLADORA	Jul/10 a Jun/11				Jul/09 a Jun/10			
	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos								
Saldo Inicial	(409.323)	(23.031)	(381.467)	226.749	(552.686)	(305.139)	(572.175)	262.865
Constituição	(1.649.339)	(54.320)	(2.426.874)	1.009.573	(1.895.402)	(372.230)	(1.746.751)	761.138
Realização	1.524.716	52.838	2.270.793	(1.007.768)	2.038.765	654.338	1.937.459	(797.254)
Saldo Final	(533.946)	(24.513)	(537.548)	228.554	(409.323)	(23.031)	(381.467)	226.749

CONSOLIDADO	Jul/10 a Jun/11			Jul/09 a Jun/10		
Descrição	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos						
Saldo Inicial	(467.007)	(398.724)	243.458	(552.686)	(572.175)	262.865
Constituição	(1.665.551)	(2.574.007)	1.026.840	(1.953.086)	(1.764.008)	777.847
Realização	1.559.369	2.288.050	(1.024.477)	2.038.765	1.937.459	(797.254)
Saldo Final	(573.189)	(684.681)	245.821	(467.007)	(398.724)	243.458

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL			RESULTADO	
	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009	30/jun./2011	30/jun./2010
Ajuste a valor presente Clientes	558.459	432.354	857.825	126.105	(425.471)
Ajuste de estoque a valor realizável	755.165	699.973	774.038	55.192	(74.066)
Ajuste de estoque a valor presente	537.548	381.467	572.175	156.081	(190.708)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	128.104	322.891	645.462	(194.787)	(322.571)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	1.183.250	1.268.865	1.324.169	(85.615)	(55.304)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(45.071.610)	(47.628.573)	(50.185.537)	2.556.964	2.556.964
Ajuste a valor presente fornecedores	(228.554)	(226.749)	(262.865)	(1.805)	36.116
Provisão de comissões	639.792	650.471	758.088	(10.679)	(107.617)
Provisão para contingências trabalhistas	4.416.000	1.360.500	1.271.000	3.055.500	89.500
Reserva de reavaliação	(6.756.981)	(6.859.622)	(7.790.278)	102.642	930.655
Despesas (receitas) diferidas líquidas	-	-	-	5.759.598	2.437.498
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(43.838.827)	(49.598.423)	(52.035.923)	-	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	8.218.318	5.116.521	6.202.757	1.958.262	828.751
Passivo fiscal diferido	(52.057.145)	(54.714.944)	(58.238.680)		

12. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado, exceto a operação descrita na nota 09 (aumento de capital). Os saldos ao final de cada exercício são os seguintes:

Operação	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09
Ativos e Passivos			
Vendas de Máquinas	1.004.724	524.832	2.828.024
Reembolso de Despesas	4.093	10.040	374.696
Despesas de viagem	-	1.306	-

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado de cada exercício foi de R\$ 31 mil (jun/2011 e jun/10).

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	46.442.606	46.699.896	44.852.969
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	2.719.570	3.974.817	6.639.762
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	10.025.755	13.644.910	10.877.138
Total		59.187.931	64.319.623	62.369.869

13. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 106% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2014/2015.

14. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	30/jun./11	30/jun./10 Ajustado	01/jul./09 Ajustado	30/jun./11	30/jun./10 Ajustado	01/jul./09 Ajustado
Participações em Controladas	9.538.053	13.725.728	6.416.882	-	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	103.701	972.247	770.228	103.701
Ajuste ao Valor Realizável	(183.359)	(204.789)	(203.630)	(183.359)	(204.789)	(203.630)
Total	9.653.185	13.819.430	6.511.743	983.678	760.229	94.861

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada exercício

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec.Acumulada	Líquido 30/jun./2011	Líquido 30/jun./2010	Custo	Deprec.Acumulada	Líquido 30/jun./2011	Líquido 30/jun./2010
Imóveis	74.458.408	(29.309.162)	45.149.246	41.588.161	100.265.883	(31.270.807)	68.995.076	69.518.446
Máquinas Equipm. Industriais	168.960.891	(117.487.199)	51.473.692	53.503.198	206.119.789	(125.836.839)	80.282.950	89.183.008
Móveis e Utensílios	5.791.350	(3.547.362)	2.243.988	2.127.206	9.439.326	(4.217.141)	5.222.185	5.261.976
Computadores e Periféricos	3.661.242	(2.946.104)	715.138	734.136	4.121.775	(3.138.151)	983.624	1.075.795
Veículos	1.100.641	(719.351)	381.290	367.607	1.205.873	(750.490)	455.383	441.869
Instalações	21.685.463	(17.544.431)	4.141.032	3.663.865	26.494.201	(18.561.395)	7.932.806	8.089.747
Imobilizado em Andamento	-	-	-	4.122.255	-	-	-	4.122.255
Imobilizado	275.657.995	(171.553.609)	104.104.386	106.106.428	347.646.847	(183.774.823)	163.872.024	177.693.096
Marcas e Patentes	97.331	(4.726)	92.605	94.719	97.331	(4.726)	92.605	94.719
Softwares	4.329.881	(3.831.537)	498.344	387.924	4.489.356	(3.902.443)	586.913	513.458
Intangível	4.427.212	(3.836.263)	590.949	482.643	4.586.687	(3.907.169)	679.518	608.177

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec.Acumulada	Líquido 30/jun./2010 ajustado	Líquido 01/jul./2009 ajustado	Custo	Deprec.Acumulada	Líquido 30/jun./2010 ajustado	Líquido 01/jul./2009 ajustado
Imóveis	70.071.227	(27.942.475)	42.128.752	43.585.857	99.761.022	(29.525.546)	70.235.476	74.987.464
Máquinas Equipm. Industriais	164.850.469	(109.040.526)	55.809.943	51.833.911	206.236.662	(114.067.293)	92.169.369	84.213.233
Móveis e Utensílios	5.419.063	(3.172.837)	2.246.226	1.754.865	9.003.922	(3.579.763)	5.424.159	4.437.302
Computadores e Periféricos	3.846.059	(3.016.576)	829.483	660.378	4.341.678	(3.145.840)	1.195.838	1.102.167
Veículos	1.023.445	(615.721)	407.724	226.966	1.126.866	(635.853)	491.013	316.772
Instalações	20.877.358	(16.962.107)	3.915.251	3.043.459	26.138.106	(17.713.576)	8.424.530	8.151.363
Imobilizado em andamento	4.122.255	-	4.122.255	-	4.122.255	-	4.122.255	-
Imobilizado	270.209.876	(160.750.242)	109.459.634	101.105.436	350.730.511	(168.667.871)	182.062.640	173.208.301
Marcas e Patentes	97.331	(1.829)	95.502	94.132	97.331	(1.680)	95.651	94.132
Softwares	4.072.919	(3.626.373)	446.546	334.377	4.250.556	(3.666.335)	584.221	485.849
Intangível	4.170.250	(3.628.202)	542.048	428.509	4.347.887	(3.668.015)	679.872	579.981

c. Imobilizado e intangível - movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO							
	Líquido 30/jun./2010	Aquisições	Baixas	Transfer.	Depreciação	Líquido 30/jun./2011	Líquido 30/jun./2010	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2011
Imóveis	41.588.161	-	-	4.387.181	(826.096)	45.149.246	69.518.446	85.572	-	(1.291.929)	4.387.181	(3.704.194)	68.995.076
Máquinas Equip. Inds.	53.503.199	5.581.105	(876.550)	-	(6.734.062)	51.473.692	89.183.008	7.330.001	(1.099.295)	(10.419.227)	-	(4.711.537)	80.282.950
Móveis e Utensílios	2.127.206	395.095	(5.752)	-	(272.561)	2.243.988	5.261.976	981.363	(9.332)	(568.552)	2.327	(445.597)	5.222.185
Computadores	734.136	190.175	(18.416)	-	(190.757)	715.138	1.075.795	224.655	(18.416)	(254.656)	(950)	(42.804)	983.624
Veículos	367.607	110.993	-	-	(97.310)	381.290	441.869	134.165	(2.583)	(112.188)	(2.327)	(3.553)	455.383
Instalações	3.663.865	808.104	-	-	(330.937)	4.141.032	8.089.747	1.076.816	-	(643.444)	-	(590.313)	7.932.806
Imobilizado em Andam.	4.122.255	264.926	-	(4.387.181)	-	-	4.122.255	264.926	-	-	(4.387.181)	-	-
Imobilizado	106.106.429	7.350.398	(900.718)	-	(8.451.723)	104.104.386	177.693.096	10.097.498	(1.129.626)	(13.289.996)	(950)	(9.497.998)	163.872.024
Marcas e Patentes	94.719	-	-	-	(2.114)	92.605	94.719	-	-	(2.114)	-	-	92.605
Softwares	387.924	256.961	-	-	(146.541)	498.344	513.458	256.961	-	(179.549)	950	(4.907)	586.913
Intangível	482.643	256.961	-	-	(148.655)	590.949	608.177	256.961	-	(181.663)	950	(4.907)	679.518

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2009 ajustado	Aquisições	Baixas	Depreciação ajustado	Líquido 30/jun./2010 ajustado	Líquido 30/jun./2009 ajustado	Aquisições	Baixas	Depreciação ajustado	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2010 ajustado
Imóveis	43.585.857	-	-	(1.457.105)	42.128.752	74.987.464	-	-	(2.335.720)	-	(2.416.268)	70.235.476
Máquinas equip. Industriais	51.833.911	10.773.722	(865.529)	(5.932.161)	55.809.943	84.213.233	20.360.025	(1.158.495)	(8.712.437)	114.898	(2.647.855)	92.169.369
Móveis e Utensílios	1.754.865	691.922	(123)	(200.438)	2.246.226	4.437.302	1.761.406	(124)	(452.603)	(114.898)	(206.924)	5.424.159
Computadores e Periféricos	660.378	335.544	(4.943)	(161.496)	829.483	1.102.167	363.207	(4.943)	(231.702)	-	(32.891)	1.195.838
Veículos	226.966	284.558	(35.716)	(68.084)	407.724	316.772	300.390	(51.549)	(79.433)	-	4.833	491.013
Instalações	3.043.459	1.298.427	-	(426.635)	3.915.251	8.151.363	1.519.532	-	(853.081)	-	(393.284)	8.424.530
Imobilizado em Andamento	-	4.122.255	-	-	4.122.255	-	4.122.255	-	-	-	-	4.122.255
Imobilizado	101.105.436	17.506.428	(906.311)	(8.245.919)	109.459.634	173.208.301	28.426.815	(1.215.111)	(12.664.976)	-	(5.692.389)	182.062.640
Marcas e Patentes	94.132	2.700	-	(1.330)	95.502	94.132	2.700	-	(1.181)	-	-	95.651
Softwares	334.377	211.658	-	(99.489)	446.546	485.849	229.418	-	(120.354)	-	(10.692)	584.221
Intangível	428.509	214.358	-	(100.819)	542.048	579.981	232.118	-	(121.535)	-	(10.692)	679.872

15. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
				30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009
Moeda Estrangeira									
Capital de Giro	Aval Controladora	Jan/2011	3,21% a.a.	-	-	-	-	2.438.797	5.276.820
		Mar/2011	6,87% a.a.	-	-	-	-	4.100.659	5.936.422
		Mar/2011	5,55% a.a.	-	-	-	-	7.300.873	7.915.230
		Jun/2012	Libor 6m + 4,93% a.a.	-	-	-	3.130.014	5.414.123	5.936.422
		Jun/2014	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	-	4.374.784	-	-
	Aval controladora + Hipoteca	Dez/2016	6,5% a.a.	-	-	-	7.355.679	10.045.990	11.872.845
		Nov/2016	6,0% a.a.	-	-	-	4.920.970	6.707.615	7.915.230
	Aval Controladora	Nov/2012	5,25% a.a.	-	-	-	3.036.818	5.254.825	-
		Dez/2012	5,1% a.a.	-	-	-	3.143.549	5.437.014	-
		Set/2013	4,49% a.a.	-	-	-	12.648.287	-	-
		Jul/2013	4,5% a.a.	-	-	-	3.917.776	-	-
	Aval dos controladores	Out/2013	4,25% a.a.	-	-	-	3.914.729	-	-
Mai/2014 (2)		V.Cambial + 3,25% a.a.	7.096.557	-	-	7.096.557	-	-	
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	Jul/2013	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	-	2.719.570	3.974.817	6.639..762
Moeda Nacional									
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	Dez/2012	8,05% a 10% a.a.	1.547.717	2.925.218	4.261.178	1.547.717	2.925.218	4.261.178
		Set/2009	11,5% a.a.	-	-	53.208	-	-	53.208
Finame veículos	Alienação fiduciária	Dez/2014	7% a.a.	61.668	76.004	-	61.668	76.004	-
Capital de Giro	Aval dos controladores	Dez/2009	TJLP + 5,3% a.a. TJLP + 5,55% a.a.	-	-	2.024.342	-	-	2.024.342
		Jan/2011	100% CDI + 1,60% a.a.	-	2.647.603	4.790.110	-	2.647.603	4.790.110
		Abr/2012 (1)	11,25% a.a.	5.859.885	7.086.401	-	5.859.885	7.086.401	-
		Out/2013	100% CDI + 1,59% a.a.	8.020.695	-	-	8.020.695	-	-
		Jan/2014	100% CDI + 1,85% a.a.	4.008.439	-	-	4.008.439	-	-
		Nov/2013	100% CDI + 1,60% a.a.	8.640.294	-	-	8.640.294	-	-
		Jan/2014	100% CDI + 1,89% a.a.	8.443.535	-	-	8.443.535	-	-
		Dez/2013	100% CDI + 1,99% a.a.	5.122.404	-	-	5.122.404	-	-
BNDES PSI		Dez/2011	7% a.a.	3.610.741	-	-	3.610.741	-	-
TOTAL				52.411.935	12.735.226	11.128.838	101.574.111	63.409.939	62.621.569
Circulante				14.083.217	5.301.116	5.818.848	23.330.961	25.332.276	13.014.699
Longo Prazo				38.328.718	7.434.110	5.309.990	78.243.150	38.077.663	49.606.870

(1) – Operação foi contratada com juros fixos de 11,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI. O ajuste do swap, no valor de R\$ 939, já está refletido nos saldos apresentados acima.

(2) – Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste negativo, reconhecido no período foi de R\$ 314.945, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada exercício correspondem a:

Moeda	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009
Dólares (Capital de Giro)	29.749.925	25.922.784	22.982.665
Euros (Financ. de Maquinas)	1.199.791	1.803.210	2.423.403

16. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora			Consolidado		
	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009
Dólar Americano	-	-	120.682	-	1.270.899	120.682
Euro	3.623.556	3.200.184	3.345.398	9.114.963	12.450.326	13.766.693
Total	3.623.556	3.200.184	3.466.080	9.114.963	13.721.225	13.887.375

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009
Dólar Americano	1,5611	1,8015	1,9516
Euro	2,2667	2,2043	2,73985

17. Contingências

A companhia é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2011		30/jun./2010	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	-	4.416.000	-	1.266.400
Civil	32.000	-	-	-
Tributária	338.000	-	-	-

Contingências Ativas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza previdenciárias de possível realização no valor de R\$ 670 mil e referem-se ao questionamento do pagamento do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) e a majoração da alíquota dos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT). Ambos processos estão sendo depositados judicialmente. As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 750 mil.

18. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA					
		CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
		30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009
Incêndio/ Riscos	Conjunto	285.280	242.280	313.030	362.398	319.353	387.523
Responsabilidade	Veículos	9.750	9.750	10.500	10.233	9.750	10.500

19. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição:

AÇÃO	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009
Ordinárias	16.016.924	4.004.231	4.004.231
Preferenciais	32.029.564	8.007.391	8.007.391
Total	48.046.488	12.011.622	12.011.622

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

b) Desdobramento de ações

Em decorrência das deliberações da Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 13/01/2011, verificou-se um desdobramento nas ações da companhia na proporção de 4:1. Tal fato fez com que o capital social da companhia ficasse composto de 48.046.488 ações, sendo 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

c) Aumento do capital social

Em assembléia geral extraordinária de acionistas realizada no dia 13/01/2011, foi aprovado aumento do capital social da companhia no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reserva para Aumento de Capital existente. O capital social da companhia após a alteração ficou em R\$ 50 milhões;

d) Reservas legal e estatutárias

Prevê o estatuto da companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites

definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembléia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02R – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	30/jun./11	30/jun./10	01/jul./09
Ajustes de avaliação patrimonial	(843.194)	733.975	1.294.175
Custo atribuído ao imobilizado	29.747.262	31.434.858	33.122.454
Total	28.904.068	32.168.833	34.416.629

f) Reserva de reavaliação de imóveis

O efeito no resultado do exercício, oriundo da depreciação e baixas dos bens reavaliados, está demonstrado como segue:

DESCRIÇÃO	30/jun./11	30/jun./10
Reavaliação efetuada em 27/jun./84	3.479	83.248
Reavaliação efetuada em 12/dez./89	67.742	614.233
TOTAL DA DEPRECIÇÃO	71.221	697.481

O montante de R\$ 3.479 não foi realizado para resultados acumulados, visto a correspondente reserva de reavaliação ter sido utilizada para aumento de capital. O valor realizado no exercício, no montante de R\$ 67.742, foi revertido para resultados acumulados.

Em atenção a ICPC 10, a companhia reconheceu os impostos e contribuições diferidos sobre a reserva de reavaliação através de conta retificadora tendo como contrapartida a conta de impostos diferidos no passivo não circulante. Segue abaixo o demonstrativo da reserva:

	30/jun./11		30/jun./10		01/jul./09	
	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 27/JUN./84 (CAPITALIZADA)	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 12/DEZ./89	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 27/JUN./84 (CAPITALIZADA)	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 12/DEZ./89	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 27/JUN./84 (CAPITALIZADA)	REAVALIAÇÃO EFETUADA EM 12/DEZ./89
Reavaliação total	371.078	6.756.983	376.348	6.859.623	502.483	7.790.279
(-) Provisão para a contribuição social	(33.397)	(608.128)	(33.871)	(617.366)	(45.223)	(701.125)
(-) Provisão para o imposto de renda	(92.770)	(1.689.246)	(94.087)	(1.714.906)	(125.621)	(1.947.570)
Reavaliação líquida	244.911	4.459.609	248.390	4.527.351	331.639	5.141.584

20. Dividendos

O dividendo aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 29/10/2010, no montante de R\$ 6.158.472,64, equivalentes a R\$ 0,51270949 por ação preferencial e ordinária (antes do desdobramento), teve como data de início de pagamento o dia 31/mar./2011 e foi calculado da seguinte forma:

	30/jun./2010
Lucro Líquido (publicado)	5.502.967
(-) Reserva Legal	(275.148)
Base de Cálculo dos Dividendos	5.227.819
Realização da Reserva de Reavaliação	930.654
Dividendos mínimos	1.306.955
Dividendo inicialmente destinado	5.168.472
Dividendos complementares	990.000
Dividendo total	6.158.473
Dividendo por ação preferencial e ordinária (antes do desdobramento)	0,51270949

O valor consolidado de dividendos a pagar no montante R\$ 1.716.105 (US\$ 1.099.292), correspondentes a 6% cumulativos calculados sobre o valor nominal das ações preferenciais na controlada são devidos pela controlada aos acionistas minoritários, e serão pagos na medida em que a empresa controlada apresente lucratividade que possibilite a liquidação.

Em atendimento a ICPC 10, informamos que a política de dividendos da companhia não será alterada em função da utilização do custo atribuído em alguns itens do imobilizado e de sua depreciação, visto que os acionistas preferencialistas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

21. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras: estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.

- b) Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- c) Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2011	30/jun./2010	01/jul./2009
Ativo			
Clientes	1.674.945	260.361	677.179
Partes Relacionadas	1.008.817	534.872	3.202.720
Adiantamento a fornecedores	553.675	806.211	828.847
Passivo			
Fornecedores	5.380.522	7.490.136	6.936.642

- d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	3.724.540	2.800.855	1.877.169	3.724.540	2.800.855	1.877.169
CDI – 100%	12,5%	9,4%	6,3%	12,5%	9,4%	6,3%
Despesas com financiamentos bancários	5.898.976	7.376.080	8.848.464	5.898.976	7.376.080	8.848.464
CDI - 100%	12,50%	15,63%	18,75%	12,50%	15,63%	18,75%
Variação cambial líquida no resultado	(54.845)	(605.078)	(1.155.310)	(334.676)	(4.482.006)	(8.629.337)
Taxa Cambial – US\$	1,63	2,04	2,45	1,63	2,04	2,45
Taxa Cambial - €	2,35	2,94	3,53	2,35	2,94	3,53

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 15 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.
- f) A companhia possui tão somente dois instrumentos financeiros derivativos de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 15.

22. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 30 de junho de 2011 e 2010.

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/jun.2011		30/jun./2010	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias Ajustado	Preferenciais Ajustado
Resultado líquido do exercício	(2.691.122)	(5.381.525)	2.493.314	4.985.960
Média ponderada de ações emitidas*	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Lucro por ação (básico e diluído)	(0,17)	(0,17)	0,16	0,16

*A quantidade de ações apresentada para fins de comparação com o exercício anterior foi ajustada retrospectivamente conforme instruções do CPC 43.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

23. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no exercício 2009/2010 e 2010/2011 a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

24. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2010 a 30/jun./2011	01/jul./2009 a 30/jun./2010 ajustado	01/jul./2010 a 30/jun./2011	01/jul./2009 a 30/jun./2010 ajustado
Receita Bruta	323.564.128	333.755.521	380.594.587	369.959.405
Devoluções de Vendas	(1.358.067)	(2.296.162)	(2.583.770)	(3.239.704)
Impostos sobre Vendas	(67.654.410)	(69.927.479)	(67.654.410)	(69.927.479)
Ajuste ao valor presente	(5.405.735)	(6.099.775)	(5.622.372)	(6.542.777)
Receita Líquida	249.145.916	255.432.105	304.734.035	290.249.445

25. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/jun./2011	30/jun./2010 ajustado	30/jun./2011	30/jun./2010 Ajustado
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(214.987.011)	(211.568.992)	(267.883.952)	(247.215.648)
Despesas comerciais	(25.201.183)	(22.829.055)	(28.770.913)	(24.837.251)
Despesas Administrativas	(8.464.127)	(7.134.726)	(10.095.947)	(8.755.516)
Honorários da administração	(2.792.000)	(2.064.000)	(2.792.000)	(2.064.000)
Participação dos funcionários nos lucros	-	(1.094.422)	-	(1.094.422)
Total	(251.444.321)	(244.691.195)	(309.542.812)	(283.966.837)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(8.600.378)	(8.346.738)	(13.471.659)	(12.786.511)
Despesas com pessoal	(68.107.663)	(61.912.238)	(73.357.322)	(66.177.983)
Matérias primas e materiais consumidos	(140.915.692)	(144.181.408)	(175.099.990)	(167.068.225)
Energia elétrica	(8.216.401)	(7.460.596)	(10.474.781)	(9.450.579)
Fretes e comissões	(14.696.445)	(15.981.947)	(17.158.299)	(16.835.248)
Outras	(10.907.742)	(6.808.268)	(19.980.761)	(11.648.291)
Total	(251.444.321)	(244.691.195)	(309.542.812)	(283.966.837)

26. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é mesmo que o da controladora.

27. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e sua controlada. O montante global anual é fixado pela Assembléia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada durante o exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 680 mil, (R\$ 600 mil no exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 222 mil (R\$ 198 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 104 mil (R\$ 96 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada durante o exercício foi de R\$ 46 mil (R\$ 40 mil no exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 640 mil (R\$ 460 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 380 mil (R\$318 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 144 mil (R\$ 216 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

28. Plano de benefícios dos empregados

A companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados (Lei 10.101/00), que no exercício findo em 30/jun/2010, distribuiu o montante de R\$ 1,1 milhão em lucros. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Inexistem outros planos de benefícios como de pós emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

29. Reconciliação das informações trimestrais ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis

Em janeiro de 2011 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou que as companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem reapresentado os seus ITRs de 2010, deveriam incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

Os efeitos oriundos da adoção dos CPCs estão demonstrados abaixo:

Data fim do período	31/03/2011	31/12/2010	30/09/2010	31/03/2010	31/12/2009	30/09/2009
Lucro líquido anteriormente divulgado	(3.591.580)	(2.267.374)	(361.997)	4.929.457	2.956.588	2.740.537
Impostos diferidos	108.424	45.435	(17.922)	(591.849)	(87.837)	55.005
Depreciação do custo atribuído (líquida de impostos)	(1.265.697)	(843.798)	(421.899)	(1.265.697)	(843.798)	(421.899)
Ajuste na equivalência patrimonial	527.361	417.505	160.763	391.528	212.985	119.685
Eliminação de operações não complementadas para controladas	-	-	-	(68.536)	-	-
Realização de lucros com controladas	78.404	40.051	37.782	-	-	-
Reclassificação da variação na participação em controlada	-	-	-	276.290	-	-
Ajustes na depreciação para fins de comparação	-	-	-	2.514.284	1.745.372	917.209
Reflexo nos impostos dos ajustes na depreciação para fins de comparação	-	-	-	(854.857)	(593.426)	(311.851)
Reflexo dos impostos diferidos s/ reavaliação	25.725	17.150	8.575	237.317	158.211	79.106
Lucro líquido ajustado	(4.117.363)	(2.591.031)	(594.698)	5.567.937	3.548.095	3.177.792

Data fim do período	31/03/2011	31/12/2010	30/09/2010	31/03/2010	31/12/2009	30/09/2009
Patrimônio líquido anteriormente divulgado	94.344.480	95.866.312	98.372.617	105.008.709	102.735.783	102.675.593
Eliminação de operações não complementadas para controladas	-	-	-	(68.536)	-	-
Custo atribuído ao imobilizado	30.169.161	30.591.060	31.012.959	31.856.757	32.278.656	32.700.555
Ajustes na depreciação para fins de comparação	-	-	-	2.514.284	1.745.372	917.209
Reflexo nos impostos dos ajustes na depreciação para fins de comparação	-	-	-	(854.857)	(593.426)	(311.851)
Ajustes na depreciação em controlada	1.249.459	1.139.603	833.589	391.528	212.985	119.685
Reflexo da variação cambial do ajuste na depreciação para fins de comparação	-	-	-	(4.519)	(7.265)	(5.712)
Impostos diferidos	1.563.512	1.500.523	1.437.166	1.427.714	1.931.726	2.074.568
Reconhecimento dos impostos diferidos s/Reserva de reavaliação (cfe. ICPC 10)	(2.306.546)	(2.315.122)	(2.323.697)	(2.411.377)	(2.490.483)	(2.569.589)
Realização de lucros em controlada	133.709	95.357	93.087	126.090	99.588	65.453
Eliminação de ganho não realizado em controlada de períodos anteriores	(1.324.169)	(1.324.169)	(1.324.169)	(1.324.169)	(1.324.169)	(1.324.169)
Patrimônio líquido	123.829.606	125.553.564	128.101.552	136.661.624	134.588.767	134.341.742

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

OTTAVIO PETTENATI
Presidente

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Vice Presidente

FRANCESCHINA LIBONATI PETTENATI
Conselheira

RAUL WELSCH
Conselheiro

DIRETORIA

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

FERNANDA MARIA PETTENATI
Diretora de Marketing

CARLA FRANCISCA PETTENATI
Diretora Comercial

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI
Diretor Administrativo/Financeiro
e de Relações com Investidores

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO
Diretor de Planejamento, Logística e TI

CONTADOR

ROBERTO FERNANDO VIAL
Contador – CRC/RS 58.779

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30 DE JUNHO DE 2011.

Eldorado do Sul, 15 de setembro de 2011.

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas de
PETTENATI S.A. - Indústria Têxtil
Caxias do Sul - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da companhia PETTENATI S.A. - Indústria Têxtil, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis da empresa controlada PETTENATI CENTRO AMÉRICA S.A. DE C.V., localizada em El Salvador, de 30 de junho de 2011, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial e do balanço consolidado, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram seu parecer sem ressalvas com data de 27 de julho de 2011.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da companhia PETTENATI S.A.- Indústria Têxtil em 30 de junho de 2011, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da companhia PETTENATI S.A.- Indústria Têxtil em 30 de junho de 2011, o resultado consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1.a, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. - Indústria Têxtil essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados com emissão de relatório datado em 20 de agosto de 2010.

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS/23584/T/SP/S/RS

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A diretoria da companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarou que analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2011, auditadas pela Audilink & Cia. Auditores, bem como com as opiniões expressas por essa Auditoria no seu respectivo relatório.

Caxias do Sul, 16 de Setembro de 2011.

A Diretoria

ATA E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Pettenati S/A Indústria Têxtil, em reunião hoje realizada, no exercício da competência que lhes é atribuída pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho 2011, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e notas explicativas às demonstrações elaboradas consoante o requerido pelo artigo 176 do referido diploma legal sob a responsabilidade de sua administração.

Com base nas análises realizadas ao longo do exercício, no relatório da administração e ainda, com base na opinião dos auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da companhia e o resultado do exercício e, portanto, reúnem os requisitos para serem submetidas a aprovação dos acionistas da Pettenati S/A Indústria Têxtil em Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada oportunamente.

O conselheiro Massao Fábio Oya emitiu declaração de voto em separado.

Caxias do Sul, 23 de Setembro de 2011.

Theodoro Firmbach
Conselheiro Fiscal Titular

Zulmar Neves
Conselheiro Fiscal Titular

Declaração de voto e manifestação do Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya em reunião do Conselho Fiscal da Pettenati S/A Indústria Têxtil realizada no dia 23 de setembro de 2011.

O Conselheiro Fiscal Massao Fábio Oya, no exercício de seus deveres legais, tendo analisado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2011, e com base no Parecer da Auditoria Independente HLB Audilink & Cia Auditores Independentes, datado de 15 de setembro de 2011, que emitiu parecer sem ressalvas, é de opinião de que as mencionadas demonstrações financeiras merecem o encaminhamento aos Acionistas, para deliberação em Assembléia Geral Ordinária, todavia considerando o que se destaca a seguir e também sujeito a eventuais ajustes que possam decorrer nos valores relacionados com as Reservas de Lucros detalhados neste voto:

A Administração da Pettenati S.A. Indústria Têxtil constituiu a Pettenati Centro América S.A. de CV, uma Companhia Controlada estabelecida em El Salvador (América Central). Essa Controlada não atingiu ainda a fase de equilíbrio operacional (passados três anos do início das operações), como pode ser verificado na nota explicativa 9 das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2011. A Administração considerou na sua avaliação desse investimento, a base de continuidade das operações, tendo em vista o suporte financeiro que presta e é oferecida a aquela Controlada. O Conselheiro Fiscal, na sua avaliação desse investimento, deverá no futuro verificar o atingimento do equilíbrio das operações, para concluir se a continuidade das operações é presentemente a melhor base para avaliação efetuada pelos Administradores.

O investimento acumulado (imobilizado técnico) nessa Controlada equivale a R\$ 61 milhões, que corresponde a 49 % do Patrimônio Líquido Consolidado da Pettenati. O prejuízo da Controlada no exercício findo em 30/06/11 foi de R\$ 8,9 milhões (acumulado de R\$ 18,5 milhões).

Essa Controlada possui empréstimos em moeda estrangeira de US\$ 29,7 milhões (nota explicativa 15), sem cobertura de hedge para fazer face às eventuais oscilações cambiais, e as garantias integrais oferecidas pela Administração é da Pettenati Brasil.

A Controlada Pettenati Centro América S.A. de CV, firmou contrato de representação comercial em 04 de janeiro de 2010 com a Paseo La Reforma S.A., o contrato estipula comissão de 4% a 8% sobre o valor de venda da mercadoria (receita bruta de vendas) que este representante intermediar entre a Companhia e seus clientes no exterior. A Administração informou que a contratação deste representante foi necessária para melhor divulgar os produtos da Companhia e aumentar a área de atuação de vendedores nos Estados Unidos da América, e também viabilizar a participação em feiras e eventos de moda nos EUA, totalmente custeados pelo referido representante, e conseqüente expansão das vendas. Anteriormente a operação era realizada por funcionários da Companhia. O Conselheiro verificou na Controlada Pettenati Centro América S.A. de CV o pagamento no trimestre (abril a junho de 2011) de comissões sobre as vendas daquela Controlada de US\$ 480

mil (acumulado em 2010/2011 de US\$ 1.720 mil) a Paseo La Reforma S.A. Não obtivemos da Administração um comparativo em valores dos custos e benefícios até então gerados por funcionários, e os custos/benefícios advindos da contratação realizada.

Essa foi uma das razões mencionadas pela Administração, para propiciar a participação do sócio minoritário American Knitwear Manufacturing Corp. "AKMC", na Pettenati Centro América S.A. de CV, com 28,8% do Capital da Pettenati Centro América S.A. de CV. O Conselheiro Fiscal informa que o Acionista Minoritário possuía originalmente 48% das ações sem direito a voto (presentemente 28,8% das ações). Dessa forma, esse acionista minoritário com dividendos fixos cumulativos fez direito a R\$ 1.716 mil (US\$ 1.099 mil) a esse título, tendo investido US\$ 5.760 mil, não tendo a controlada atingido o ponto de equilíbrio operacional, e observado prejuízos operacionais de R\$ 18,5 milhões. Esses dividendos cumulativos garantiram uma rentabilidade de 19,1% sobre o valor investido ao acionista minoritário.

A Administração informou no Relatório da Administração (item 9) das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 30/06/11:

"Em Assembléia Geral de Acionistas realizada no dia 13/01/2011, foram tomadas as seguintes deliberações:
(i) aumento no capital social da companhia no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reserva para Aumento de Capital existente. O capital social da companhia após a alteração ficará em R\$ 50 milhões;
(ii) adequação da Reserva para Aumento de Capital aos termos do art. 194 da Lei das SAs e conseqüente modificação do art. 41 do Estatuto Social e;"

Este Conselheiro Fiscal se abstem de opinar sobre o Aumento de Capital, e aguarda o Órgão Regulador – CVM emitir opinião sobre o tema, conforme consulta realizada por Conselheiro Fiscal através do Processo CVM RJ-2010-14030 (em andamento), pois trata de reserva de lucros constituída em anos anteriores, e que envolvem questões de cunho jurídico.

Sobre o item 1 – Aumento de Capital, este Conselheiro Fiscal informa que não foi convocado pela Administração para assistir a reunião do Conselho de Administração do dia 25 de novembro de 2010, e opinar acerca do assunto, nos termos da Lei 6404/76 em seu artigo 163.

O Conselho de Administração da Pettenati S/A Indústria Têxtil aprovará/encaminhará as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2011 para aprovação dos Acionistas, em reunião agendada para ocorrer no dia 26 de setembro de 2011. Dessa forma a presente Demonstração Financeira é preliminar, sujeitas a eventuais ajustes decorrentes de deliberação do colegiado (Conselho de Administração).

Caxias do Sul, 23 de setembro de 2011.

Massao Fábio Oya
Conselheiro Fiscal Titular